



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
Divisão de Acompanhamento Funcional e Formação Permanente
Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2017.

Memo SAAPT nº 105/2017

À Divisão de Acompanhamento Funcional e Formação Permanente

O Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho é o setor da PROGEPE que se propõe a acompanhar a avaliação do processo de trabalho nos mais variados espaços da UNIRIO por meio da Avaliação de Desempenho anual, da Avaliação de Desempenho em Estágio Probatório dos servidores Técnico-Administrativos, do atendimento individual e do desenvolvimento de atividades coletivas relativas às demandas de insatisfação dos servidores sobre suas rotinas de trabalho.

Em 2016 os Técnico-Administrativos realizaram a avaliação anual de Desempenho e puderam responder questões avaliando a Gestão Coletiva do Trabalho do setor e outras que abrangiam o contexto da Universidade.

Com o tratamento dos dados coletados e a consolidação de indicadores, desenvolvidos pelo SAAPT, cada setor/servidor da Universidade passa a ter na Avaliação de Desempenho uma importante ferramenta de dados sistemáticos sobre a Gestão Coletiva do Trabalho que possibilita a abertura de espaços de diálogo para a construção e (re)construção do cotidiano do trabalho.

Entendendo que tais dados podem auxiliar no levantamento das dificuldades, dos desafios e possíveis avanços dos processos de trabalho setoriais e, logo, institucionais, tornando propensa a viabilização de melhorias, o SAAPT realizará ao longo de 2017, como uma das ações, *o envio aos setores de gestão, das demandas apresentadas pelos servidores nas avaliações de desempenho, bem como outros dados compilados.*

No intuito de somarmos esforços para a construção ou aperfeiçoamento de Políticas Institucionais, enviamos à DAFFP, para fins de encaminhamento ao setor responsável pelas questões relativas à saúde dos trabalhadores, a consolidação dos seguintes dados:

1) Médias, agrupadas por Unidades, das afirmativas **“G3: As condições estruturais (ou seja, de higiene, ventilação, iluminação, espaço físico e condições prediais) do espaço onde se realizam as atividades de trabalho são adequadas”**, **“G4: Meu ambiente de trabalho oferece baixo nível de estresse”** e **“G6. As ações do setor envolvem atividades que não exigem movimentos repetitivos”**.

Informamos que para cada afirmativa acima elencada (todas pertencentes ao **Fator G - Condições de Trabalho**) o avaliador deveria indicar a frequência com que elas se apresentam em relação ao **trabalho da sua equipe**, conforme os seguintes indicadores:

GRAU	FREQUÊNCIA
NA	Não se aplica
NI	Não sei informar
1	Nunca
2	Em alguns momentos
3	Muitas vezes
4	Sempre

Dessa forma, a predominância de respostas “sempre” e “muitas vezes” nas afirmativas resulta em uma média que indica aproximação com uma boa gestão coletiva do trabalho. E, conseqüentemente, a de respostas “alguns momentos” e “nunca” indica a necessidade de mudanças e maior atenção ao item apresentado.

Condições de Trabalho					
G3. As condições estruturais (ou seja, de higiene, ventilação, iluminação, espaço físico e condições prediais) do espaço onde se realizam as atividades de trabalho são adequadas.					
Arquivo/Protocolo	2,671329	Vice-Reitoria	3,3125	CCET	2,633333
Biblioteca	2,435374	Coordenação de Engenharia	3,363636	CCH	2,497619
Reitoria	2,75	PROAD	2,949868	CCJP	2
Reitoria - Procuradoria	3,5	PROGEPE	2,192584	CLA	2,7475
Auditoria	2	PROGRAD	2,491228	CCBS	2,445595
REITORIA - COMSO	2,833333	PROEXC	1,375		
REITORIA - CRI	3,666667	PROPG	2,412879		
REITORIA - OUVIDORIA	4	PROPLAN	2,318681		
REITORIA - CEAD	2,6	PRAE	1,857143		

Média Geral
2,654533

Condições de Trabalho					
G4. Meu ambiente de trabalho oferece baixo nível de estresse.					
Arquivo/Protocolo	3,097403	Vice-Reitoria	3,6875	CCET	2,7
Biblioteca	2,387755	Coordenação de Engenharia	2,727273	CCH	3,005952
Reitoria	2,006944	PROAD	2,778439	CCJP	3
Reitoria - Procuradoria	3	PROGEPE	2,229832	CLA	3,01
Auditoria	1,8	PROGRAD	2,824561	CCBS	2,680417
REITORIA - COMSO	3	PROEXC	2,125		
REITORIA - CRI	3,666667	PROPG	2,435606		
REITORIA - OUVIDORIA	4	PROPLAN	2,595696		
REITORIA - CEAD	2,8	PRAE	1,285714		

Média Geral
2,732381

Condições de Trabalho					
G6. As ações do setor envolvem atividades que não exigem movimentos repetitivos.					
Arquivo/Protocolo	2,253846	Vice-Reitoria	2,8125	CCET	2,233333
Biblioteca	2,509524	Coordenação de Engenharia	2,555556	CCH	2,720238
Reitoria	2,233333	PROAD	2,666667	CCJP	1,833333
Reitoria - Procuradoria	2	PROGEPE	2,101914	CLA	2,507496
Auditoria	1,5	PROGRAD	2,705882	CCBS	2,450417
REITORIA - COMSO	2,5	PROEXC	1,958333		
REITORIA - CRI	3	PROPG	1,784091		
REITORIA - OUVIDORIA	4	PROPLAN	2,126374		
REITORIA - CEAD	2,5	PRAE	3,25		

Média Geral
2,443602

2) Dados apresentados nas informações complementares da avaliação da Gestão Coletiva do Trabalho que indicaram demandas pertinentes às questões relativas à saúde dos trabalhadores, agrupados por Unidades:

I - Unidades Suplementares

A) Arquivo e Protocolo

- ✓ Há carência de EPI para os colaboradores do AC;
- ✓ Os materiais fornecidos para a segurança do trabalho são insuficientes, faltam máscaras adequadas, óculos de proteção e toucas, pois, na maioria das vezes, trabalhamos com documentos antigos, empoeirados, podendo conter fungos e bactérias;
- ✓ Acessibilidade para a unidade na qual estou localizada é apenas até a porta; um cadeirante, por exemplo, não conseguiria entrar no interior da sala. Como o arquivo no qual trabalho está localizado embaixo de um banheiro, exala-se um cheiro no ambiente desagradável, tornando impraticável a permanência no ambiente em alguns dos dias. Os banheiros para uso também precisam de uma reforma, tendo em vista a falta de salubridade dos mesmos;
- ✓ Visitas periódicas de médico do trabalho e engenheiro do trabalho.

B) Biblioteca

- ✓ A Biblioteca Infante-Juvenil, em época de calor, tem poucos condicionadores de ar, as janelas não podem ser fechadas completamente por caso ferrugem e falta manutenção. Por razão a poeira da praça sempre trás terra para dentro e sua limpeza fica comprometida;
- ✓ Estamos num ambiente que num calor de 40°C o ar condicionado ficou sem funcionar por dois meses e agora quando os técnicos finalmente foram lá e "consertaram" (disseram que não vai durar muito) ele está com problemas na fiação;
- ✓ Faltam equipamentos ergonômicos que contribuam para a saúde ocupacional dos servidores.

II – Reitoria

- ✓ Em relação às condições estruturais, acredito que a ventilação natural e o espaço não são adequados. A falta de janela no ambiente não contribui, a meu ver, para um ambiente saudável;
- ✓ Os fatores que atualmente me incomodam são o espaço, a ventilação e a falta de janela na sala;
- ✓ As ações do setor envolvem atividades que exigem movimentos repetitivos, como por exemplo, a digitação (muito presente na rotina de trabalho dos servidores e funcionários por conta das transcrições das sessões, bem como elaboração das atas dessas sessões).

A) Auditoria Interna

- ✓ Muito barulho externo (apito, VLT, buzina, etc.), ar-condicionado com problemas e por isso produz barulho repetitivo, etc.;
- ✓ Demora na troca do ar condicionado que está funcionando de forma precária;
- ✓ Equipamentos que funcionam inadequadamente, por vezes dando defeitos: ar condicionados;
- ✓ Mau funcionamento dos materiais de consumo (EX: ar condicionado);
- ✓ Falta material de higiene;

- ✓ Materiais permanentes inadequados, falta apoio de pé visando uma correta postura dos servidores, ocasionando danos a nossa coluna;
- ✓ Ambiente de trabalho com barulhos externos;
- ✓ O prédio não é acessível para pessoas cadeirantes. Possui acessibilidade para usuários de Libras.

III - Pró-Reitorias

A) Pró-Reitoria de Administração

- ✓ SALA ONDE FICAM OS MOTORISTAS TOTALMENTE INSALUBRE, COM POUCA ILUMINAÇÃO, MUITO MOSQUITO, SEM VENTILAÇÃO, COM FORTE CHEIRO DE MOFO, COM ACESSO LIBERADO PARA TODOS ENTRAREM E UTILIZAREM NOSSAS INSTALAÇÕES;
- ✓ NÃO HÁ INSUMOS PARA APLICAR NOS BANHEIROS QUÍMICOS DOS VEÍCULOS O QUE CAUSA DIVERSAS RECLAMAÇÕES DURANTE AS VIAGENS ESTRESSANDO, E MUITO, O MOTORISTA O QUE PODE CAUSAR ACIDENTES;
- ✓ INFELIZMENTE O SETOR É MUITO DEFICIENTE DE MATERIAL PERMANENTE PARA O PESSOAL TRABALHAR. NÃO CONTAMOS COM CADEIRAS E MESAS ERGONOMICAMENTE DENTRO DOS PADRÕES BÁSICOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO;
- ✓ Precisamos de equipamentos ergométricos;
- ✓ Precisa ser avaliada a saúde do servidor, in loco.

B) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

- ✓ O nível de estresse do setor é sempre alto.

C) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

- ✓ As condições de trabalho na PROEXC estão precárias: há mofo, mosquitos, moscas em nosso ambiente de trabalho;
- ✓ Há vários problemas estruturais, mofo, umidade, ventilação precária, espaço físico pouco acessível para pessoas com algum tipo de limitação. Além disso, há também a falta de material de consumo para realização de atividades diárias;

- ✓ Prédio tem muita unidade e mofo.

D) Pró-Reitoria de Planejamento

- ✓ Por ser uma Unidade estratégica da instituição, muitas vezes temos que lidar com situações de estresse;
- ✓ Temos mais servidores do que mesas com cadeiras e computadores além do espaço muito apertado;
- ✓ Nem um gerador, pior um no-break em estado funcional temos. Problemas como incidente de segurança ocorrem com data certa todo ano, estamos apagando incêndio ao invés de produzir. Digo, não apagamos incêndio, pois não temos extintores;
- ✓ Como a maioria dos servidores trabalha sentado a maior parte do dia acredito que a universidade deveria investir mais na compra de cadeiras ergonômicas;
- ✓ Os banheiros nunca estão abastecidos com materiais de higiene básicos e o papel higiênico fica solto, apoiado em cima do vaso sanitário, além disso, nunca há sabonete líquido ou papel toalha para secar as mãos, essa situação permanece assim há anos, chegaram a ser instalados os suportes para esses itens, mas o do sabonete, por exemplo, nunca foi abastecido;
- ✓ Os elevadores sempre estão apresentando defeito, apesar de no prédio, existirem dois elevadores, regularmente, os funcionários são obrigados a utilizar as escadas para acessar os andares. O problema maior é para os idosos e deficientes visuais que tem que subir 5 ou 6 andares. Além disso, a escada também não é adequada, é escorregadia, o chão, que já é liso, ainda é encerado, e não possui fitas de segurança antiderrapantes nos seus degraus.

IV - Centros Acadêmicos

A) CLA

- ✓ Há problemas de acessibilidade na Escola de Teatro a pessoas com deficiência de todo tipo. O prédio da escola de Teatro está em péssimo estado; a sala que utilizo, como sendo da Secretaria do PPGAC, tem mofo para todo lado e esta com as paredes estufadas, além do banheiro oferecer, a quem o usa, o cheiro interminável de fossa aberta, o que ocasiona diversos tipos de problemas respiratórios.

B) CCBS

- ✓ Em relação ao item G5, infelizmente a UNIVERSIDADE não apresenta qualquer iniciativa para adaptação e/ou acessibilidade dos seus equipamentos e pessoal, visando oferecer melhores condições de trabalho aos servidores com deficiência;
- ✓ Estou com problema de coluna porque até hoje não consegui uma cadeira adequada para realizar microscopia;
- ✓ Inexiste acessibilidade para PCD nos Laboratórios de Anatomia Patológica e Análises Clínicas do HUGG;
- ✓ Que nas próximas avaliações fosse permitido ao Servidor avaliar o Grau de Insalubridade a que está submetido na jornada laboral e indicar quais são os possíveis agentes químicos, físicos e biológicos que causam prejuízo à sua Saúde. Desta forma, permitindo que a administração possa acompanhar a Saúde Ocupacional dos servidores em virtude de suas atividades desenvolvidas.

Sendo o que se apresenta para o momento, agradecemos a atenção dispensada, nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos e estimamos um bom diálogo em equipe.

Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho
DAFFP/DDP/PROGEPE